



A MAGIA EGÍPCIA

PEDRAS, AMULETOS, FÓRMULAS,
NOMES E CERIMÔNIAS MÁGICAS

E. A. WALLIS BUDGE



Resumo de A Magia Egípcia

As areias escaldantes do Saara produziram uma obra que rivaliza com as pirâmides e templos de Luxor e Karnac. Esta obra é a magia egípcia, que influenciou inúmeros povos, como por exemplo os próprios gregos, em que Egito era sinônimo de Magia.

A Magia Egípcia mostra que no Egito a crença na magia, ou seja, no poder de nomes mágicos, feitiços, encantamentos, fórmulas, gravuras, figuras e amuletos constituía uma grande e importante parte da religião egípcia.

Nos livros religiosos do antigo Egito, aprendemos que eles acreditavam ser quase ilimitado o poder de um mago ou sacerdote com conhecimento da realização da magia. Pronunciando certas palavras ou nomes de poder, de maneira adequada e no tom de voz correto, ele podia curar os doentes e expulsar espíritos malignos que causavam dor e sofrimento aos enfermos e restituir a vida aos mortos, concedendo ao morto o poder de transformar o corpo corruptível em um incorruptível, no qual a alma pudesse viver eternamente.

Conheça esse universo mágico, ao ler estes temas: Os Primórdios das Práticas de Magia no Egito, Pedras e Amuletos Mágicos, Figuras e Cerimônias Mágicas, Gravuras, Fórmulas e Encantamentos Mágicos, Nomes Mágicos, Possessão Demoníaca, Sonhos, Fantasmas, Dias de Sorte, etc.

O mais importante para o amigo leitor é saber que tanto ontem quanto hoje a magia egípcia é viva e presente.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)